

BRAJIS is published by the Graduate Program in Information Science UNESP / Marília - ISSN: 1981-1640 – DOI 10.22566/1981-1640. Qualis Capes - Applied Social Sciences I: B1 - Indexed in Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (Latindex); Dialnet (Spain) and Diadorim/IBICT.

Editorial Team

Editora:

Helen de Castro Silva Casarin, Universidade Estadual Paulista, Unesp – Brazil

Editorial Advice:

Carlos Cândido Almeida, Universidade Estadual Paulista, Brazil

Daniel Martínez Ávila, Universidade Estadual Paulista, Brazil

João Batista Ernesto de Moraes, Universidade Estadual Paulista, Brazil

José Augusto Chaves Guimaraes, Universidade Estadual Paulista, Brazil

Mariângela Spotti Lopes Fujita, Universidade Estadual Paulista, Brazil

Reviewers, Volume 12, Number 3 (2018)

Carlos Cândido de Almeida, Universidade Estadual Paulista, Brazil

Edberto Ferneda, Universidade Estadual Paulista, Brazil

Giovana Escrivão, Universidade Federal de São Carlos, Brazil

Guilherme Dias, Universidade Federal da Paraíba, Brazil

Ieda Damian, Universidade de São Paulo, Brazil

Luana Maia Woida, Faculdade de Tecnologia de Garça, Brazil

Rodrigo de Sales, Universidade Federal de Santa Catarina, Brazil

Rodrigo Rabello, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Brazil

Editorial Production:

Laura Maria Rego Piva, Universidade Estadual Paulista, Brazil - E-mail: laura.maria@unesp.br

Journal Contact

Mailing Address:

Brazilian Journal of Information Science: Research Trends - BRAJIS Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação - PPGCI Faculdade de Filosofia e Ciências - FFC Universidade Estadual Paulista - UNESP Av. Hygino Muzzi Filho, 737 Campus Universitário Postcode: 17525-900 Marília - SP Brazil

Principal Contact:

Helen de Castro Silva Casarin - Editora

Phone: +55 (14) 3414-9333 E-mail:

brajjs.marilia@unesp.br

TABLE OF CONTENT / SUMÁRIO**Editorial / Editorial**

José Augusto Chaves Guimarães 05

OBSERVATÓRIOS: UM LEVANTAMENTO DO ESTADO DO CONHECIMENTO - Lilian Campos Soares, Edilson Fereda e Hércules Antonio do Prado 86

Papers/Artigos

O MAPA ANGELICÓ DE RAFAEL CAPURRO DE TRAVÉS: CARTOGRAFIAS DA EPISTEMOLOGIA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - Gustavo Silva Saldanha e Vinícios Souza de Menezes 07

A REALIDADE AUMENTADA E A DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES - Maria Cristiane Barbosa Galvão, Fabio Carmona e Ivan Luiz Marques Ricarte 111

ANÁLISE DOS ASPECTOS NORMATIVOS E LEGAIS DO USO DE FOTOGRAFIAS CONTIDAS EM TESES E DISSERTAÇÕES DISPONÍVEIS NA BDTD/IBICT - Priscila da Silva, Guilherme Franco Silva Pinto e Ariadne M. Chloë Furnival 22

MODELOS DE REPRESENTAÇÃO SEMÂNTICA NA ERA DO BIG DATA - Janailton Lopes Sousa, Paulo George Miranda Martins e Rogério Aparecido Sá Ramalho 34

O TRATAMENTO DOS OBJETOS VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM (OVAS) COMO RECURSOS INFORMACIONAIS NA CRIAÇÃO, USO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO - Fabio Viana Perfetto e Ana Cristina de Albuquerque 41

A GESTÃO DO CONHECIMENTO HOLÍSTICA: ANÁLISE DE ADERÊNCIA DO MODELO DE DAVENPORT E PRUSAK (1998) - Fábio Corrêa, Renata de Souza França e Fabrício Ziviani 49

GESTÃO DO CONHECIMENTO E OS FATORES DE INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL NA GESTÃO DO ESPORTE BASEADO NO FLUXO DE CONHECIMENTO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA - Luiz Carlos Pessoa Nery, Silvio de Cassio Costa Telles, Branca Regina Cantisano dos Santos e Silva, Ricardo Terra e Lamartine Pereira da Costa 64

EDITORIAL

Editorial

José Augusto Chaves Guimarães

Universidade Estadual Paulista – Unesp, Faculdade de Filosofia e Ciências, Campus de Marília. Avenida Hygino Muzzi Filho, 737, Marília/SP

Com a presente edição, a Brazilian Journal of Information Science traz à luz um conjunto de oito artigos, oriundos de atividades investigativas, que abordam temáticas de especial atualidade e relevância para a pesquisa e o ensino no campo da Ciência da Informação.

Nesse sentido, e como não poderia deixar de ser, o fascículo inicia-se com um artigo que propicia uma reflexão de natureza epistemológica sobre o próprio campo - *O Mapa Angelicó de Rafael Capurro de Través: cartografias da Epistemologia da Ciência da Informação* – em que Gustavo Silva Saldanha e Vinícios Souza de Menezes, na busca pela compreensão do desenho das cartografias epistemológico-históricas da Ciência da Informação a partir do pensamento de Capurro no decorrer de uma década. Os autores evidenciam em que medida a carta filosófica se aproxima de uma tradição linguístico-pragmática embasadora da Ciência da Informação, enquanto a carta epistemológica se situa na fronteira de uma dimensão espaço-temporal de fundo crítico-linguístico-social.

Essa reflexão adentra ao terreno ético, em que Priscila da Silva, Guilherme Franco Silva Pinto e Ariadne M. Chloë Furnival, no artigo *Análise dos aspectos normativos e legais do uso de fotografias contidas em teses e dissertações disponíveis na BDTD/IBICT*, investigam a apropriação de fotografias contidas em teses e dissertações coletadas na BDTD/IBICT. Nesse contexto, destacam o cenário permeado por trocas e reusos de informações, em que se torna necessário um compromisso ético do usuário no tocante à forma com que este se apropria de imagens geradas por outros, prática que envolve diversificados conhecimentos, tais como os relativos aos direitos de autor, ao uso de obras intelectuais e à correta citação de fontes.

Os processos ligados à organização e representação da informação são objeto de abordagem no artigo *Modelos de representação semântica na era do Big Data*, de Janailton Lopes Sousa, Paulo George Miranda Martins e Rogério Aparecido Sá Ramalho

que, ao considerarem os novos modelos de representação de Big Data que têm sido propostos para ambientes digitais nos últimos anos, analisam os princípios que fundamentam o Big Data e sua relação com os novos padrões de representação Resource Description Framework (RDF); Simple Knowledge Organization System (SKOS) e Ontology Web Language (OWL). Ainda nessa mesma veia temática, Fabio Viana Perfetto e Ana Cristina de Albuquerque, em *O tratamento dos objetos virtuais de aprendizagem (OVAs) como recursos informacionais na criação, uso e recuperação da informação*, partem do fato de a informação científica e tecnológica e a comunicação científica poderem ser classificadas como recursos informacionais, para analisarem os OVAs que, para serem estruturados e para que suas informações sejam recuperadas, se caracterizam como processos que necessitam dos procedimentos, instrumentos e produtos de Organização e Representação da Informação.

A gestão do conhecimento, por sua vez, é objeto de abordagem de dois artigos. Primeiramente, em uma abordagem de cunho teórico, no artigo *A gestão do conhecimento holística: análise de aderência do modelo de Davenport e Prusak (1998)*, Fábio Corrêa, Renata de Souza França e Fabrício Ziviani discutem o paradigma holístico como uma alternativa para os diversos modelos reducionistas de Gestão do Conhecimento. Os autores então avaliam, por meio da análise de conteúdo, a aderência do modelo de Davenport e Prusak (1998) ao que se denomina por Gestão do Conhecimento holística. Em continuidade, e adentrando em um universo aplicado específico, Luiz Carlos Pessoa Nery, Silvio de Cassio Costa Telles, Branca Regina Cantisano dos Santos e Silva, Ricardo Terra e Lamartine Pereira da Costa, no artigo *Gestão do conhecimento e os fatores de inovação organizacional na gestão do esporte baseado no fluxo de conhecimento: uma revisão sistemática*, discutem, com base na literatura, a contribuição da gestão do conhecimento para a criação de um modelo de inovação organizacional na gestão do esporte, concluindo pela sua importância, em especial no

fluxo do conhecimento para que seja possível promover ações inovadoras que forneçam o devido respaldo técnico e científico no complexo, multi e transdisciplinar ambiente esportivo moderno.

Revelando um importante e promissor espaço investigativo na Ciência da Informação, o artigo *Observatórios: um levantamento do estado do conhecimento*, de Lilian Campos Soares, Edilson Ferneda e Hércules Antonio do Prado, por meio de um estudo exploratório e analítico que se vale de uma análise SWOT, evidenciam as dimensões características dos observatórios e seus elementos estruturantes no intuito de contribuir para a compreensão do estágio atual do tema assim como identificar lacunas e campos para exploração em futuras pesquisas.

A partir do universo de crianças e adolescentes em um ambulatório de um hospital pediátrico, o artigo *A realidade aumentada e a disseminação de informação para crianças e adolescentes*, de Maria Cristiane Barbosa Galvão, Fabio Carmona e Ivan Luiz Marques Ricarte avalia como se dá a percepção do público acerca do uso da denominada “realidade aumentada”, mais especificamente em dispositivos móveis inteligentes, como um elemento que pode auxiliar o processo de disseminação da informação.

Espera-se, com o presente fascículo, contribuir para o avanço investigativo em temáticas que possam, por um lado, revelar a centralidade da Ciência da Informação como universo científico e, por outro, abrir espaço para suas dimensões multi, inter e transdisciplinares.

José Augusto Chaves Guimarães

Editor científico da Brazilian Journal of Information Science: research trends

Copyright: © 2018 Guimarães. This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons CC Attribution-ShareAlike (CC BY-SA), which permits use, distribution, and reproduction in any medium, under the identical terms, and provided the original author and source are credited.
